



Aprovada em 2º turno PEC que torna a Vaquejada constitucional

O Plenário da Câmara dos Deputados aprovou, em segundo turno, a chamada PEC da Vaquejada – Proposta de Emenda à Constituição 304/17 –, que acaba com os entraves jurídicos para a realização dessa atividade no Brasil. A vaquejada é prática na qual dois vaqueiros montados a cavalo têm de derrubar um boi, puxando-o pelo rabo.

A maioria dos deputados apoiou a PEC, que foi aprovada com 373 votos favoráveis e 50 contrários, além de 6 abstenções. Defensor da atividade no Maranhão, o deputado Weverton destacou que mesmo seguindo em obstrução política contra as pautas do governo, não atrapalhou a aprovação da PEC. “O momento é difícil, mas entendemos a importância da pauta para a cultura e economia das cidades do interior de todo o país, em especial do Maranhão. Com essa aprovação é mantido o emprego de milhares de vaqueiros e ainda garantimos a criação de empregos indiretos”, destacou o parlamentar maranhense.

A PEC, que segue agora para a promulgação pela Mesa do Congresso Nacional, altera a Constituição para deixar claro que não são consideradas cruéis as práticas desportivas que utilizem animais e sejam registradas como manifestações do patrimônio cultural brasileiro.

“ Com a regulamentação da Vaquejada é mantido o emprego de milhares de vaqueiros e ainda garantimos a criação de empregos indiretos. ”



PEC leva decisão de aceitar impeachment para Plenário

Uma Proposta de Emenda à Constituição, do deputado Weverton, leva ao Plenário a decisão de acolher ou não um pedido de impeachment do Presidente da República. Atualmente essa decisão é tomada unicamente pelo Presidente da Câmara dos Deputados. “É muito poder concentrado em uma pessoa só”, criticou o pedetista.

O líder quer que a decisão do Presidente da Câmara seja referendada ou rejeitada pelos deputados, com quórum de emenda constitucional, ou seja, 308 votos. “A decisão do Plenário é soberana e terá o poder de confirmar ou refazer a decisão do presidente em qualquer situação”, explica Weverton.

PEC obriga União a taxar grandes fortunas

Uma Proposta de Emenda Constitucional do deputado Weverton obriga o governo federal a instituir a cobrança do Imposto sobre Grandes Fortunas. Pela emenda, a União pode ter que repassar 20% a mais sobre o montante total de recursos arrecadados, caso não cumpra sua parte da responsabilidade na gestão fiscal de instituir, prever e arrecadar todos os tributos que são de sua competência. O Imposto sobre Grandes Fortunas (IGF) foi previsto na Constituição Federal de 1988, mas nunca foi regulamentado. “Vejo uma grande pressão sobre a classe média, os trabalhadores, as pequenas e médias empresas e nenhuma movimentação para distribuir esse custo com as grandes fortunas do País”, argumenta.



Weverton lembra 13 anos do falecimento de Brizola

Weverton Rocha destacou a importância que Brizola dava à educação como única saída para melhorar as condições de vida dos brasileiros. Foi no governo dele, no Rio de Janeiro, que foram implantados os primeiros Centros Integrados de Educação Pública (CIEPs), escolas de tempo integral, idealizadas pelo antropólogo Darcy Ribeiro, com atividades culturais e esportivas no contra turno.

O deputado também afirmou que o exemplo de luta de Brizola continua vivo entre os pedetistas. “Ele costumava dizer, na dúvida fique do lado do povo. Esse é o grande ensinamento, que nós e todas as gerações que virão pela frente terão a honra e a obrigação de levar adiante.”

Reforma Política é discutida entre líderes do Congresso

O deputado Weverton participou do almoço promovido pelo presidente do Congresso Nacional, Eunício Oliveira (PMDB-CE), na residência oficial do Senado para discutir a reforma política. Compareceram cerca de 40 políticos, entre líderes partidários da Câmara dos Deputados e do Senado Federal além de outros parlamentares que participam da condução dessa pauta.

“O objetivo dessa reunião é ouvir aqueles que lideram, os que presidem e os que relatam matérias sobre a questão da reforma política, a intenção é agilizar aquilo que for consenso, aquilo que tiver o maior aplauso da sociedade brasileira”, ressaltou o presidente do Senado.



Residencial Miguel Arraes é entregue em Timon

O deputado Weverton participou da entrega do Residencial Miguel Arraes, parceria entre o Minha Casa Minha Vida e prefeitura de Timon, um dos mais modernos complexos de moradia do programa habitacional. Na ocasião foram entregues mil casas num conjunto com uma ótima infraestrutura que conta com creche, anfiteatro e setor comercial, além de uma estação de tratamento de esgoto, quadras esportivas, anfiteatro e breves escolas e transporte coletivo.

“É nas dificuldades que os grandes gestores se apresentam”, destacou o parlamentar maranhense em relação a Luciano Leitoa, que mesmo diante de uma das maiores crises que o país vem passando tem avançado na gestão municipal e nas políticas públicas para a população.



Bancada busca no TSE manutenção de zonas eleitorais no Maranhão

A Bancada Maranhense, acompanhada do presidente da Câmara, Rodrigo Maia, se reuniu com o presidente do TSE, ministro Gilmar Mendes, para tratar de resolução do TSE que prevêem a extinção de zonas eleitorais, que já fechou três zonas em São Luís e ameaça outras 20 no Maranhão. Pela resolução, o município que tiver mais de uma zona eleitoral só poderá mantê-las caso tenha mais de 70 mil eleitores por zona. A norma também prevê a redistribuição de eleitores para outras localidades. “Essa redução de zonas é inadmissível. Nosso empenho é para que o voto seja democratizado, e não é distanciando o eleitor das urnas que conseguiremos isso”, destacou o deputado Weverton.

Weverton prestigia festas de São João no Maranhão

Seguindo um costume, desde os tempos de movimento estudantil, o deputado federal e líder da bancada do PDT na Câmara, Weverton Rocha, percorreu vários festejos juninos em São Luís, onde além de prestigiar diversas apresentações de grupos de cultura popular, também recebeu o carinho dos brincantes.

Juntamente com toda sua equipe, o parlamentar maranhense esteve nos arraiais do Cohatrac, Vila Palmeira e ainda no Arraial Pertinho de Você, na Cohama, organizado pelo presidente da Câmara de Vereadores, Astro de Ogum. Na ocasião pode conferir o show do cantor e compositor maranhense Mano Borges.



MAIS RENDA E DESENVOLVIMENTO PARA O MARANHÃO.

Emenda de Weverton Rocha incentivará agricultura em 46 cidades.

Entrega de equipamentos agrícolas
07/07 - Aterro do Bacanga, São Luís



Deputado Federal
Weverton
Juntas como forças



ARTIGO

Diálogo é a solução para a crise

O tempo parece passar cada vez mais rápido. Mal começou o ano e já estamos às portas do segundo semestre. Isso talvez se explique pela enorme quantidade de acontecimentos e a velocidade com que eles se sucedem. Em um único semestre enfrentamos muitas batalhas simultâneas. Sem ter tempo de vencer a primeira, a outra já se apresentava. Mais que nunca, ter coerência e procurar se conectar aos interesses reais da população é a única saída para que um parlamentar possa se considerar representante da sociedade.

Na Câmara, iniciamos 2017 analisando uma reforma trabalhista que retira direitos históricos dos trabalhadores. Em pleno debate sobre ela, fomos surpreendidos por um projeto de terceirização antigo e ainda mais danoso que o rejeitado em 2016 e por uma proposta de reforma da Previdência que ameaça o sonho de aposentadoria de todos os brasileiros. Em meio a tudo isso, o País foi sacudido por graves denúncias envolvendo o Presidente da República.

Infelizmente, a lei da terceirização foi aprovada, a reforma trabalhista segue a passos largos no Senado, a reforma da Previdência é um fantasma que ainda não foi afastado e, apesar de 14 pedidos de impeachment já apresentados, as denúncias contra o presidente seguem no limbo. Não é de causar espanto que, diante desse quadro, as pessoas se mostrem céticas quanto à solução dos problemas, desesperançadas e até descrentes dos políticos.

Mas a solução é política. É no campo dela, com o exercício democrático do diálogo e da superação das divergências em nome do bem comum, que vamos encontrar a saída para a crise.

Há bons e maus políticos, como há bons e maus em qualquer campo de atuação. Na política, mais que em qualquer área, o julgamento desses valores cabe ao povo. É com o voto que o eleitor decide quem o representa, quem defende os seus direitos, quem executará políticas públicas, no caso do Executivo, ou votará do modo como ele mesmo votaria, no caso do Legislativo.

O presidente Michel Temer tem que renunciar pelo bem do Brasil.

E pelo bem do Brasil, o povo precisa escolher o seu próximo presidente e voltar à normalidade da democracia.

Diante das denúncias contra o presidente Michel Temer, o correto é a realização de eleições diretas para que o povo diga qual rumo quer para o Brasil. De qualquer modo, isso ocorrerá em 2018. Até lá, precisamos nos guiar pelo que foi dito nas urnas em 2014 e fazer valer a vontade popular de ter um estado democrático de direito, em que as leis sejam cumpridas, para todos indiscriminadamente, em que o Congresso atue dando respostas efetivas, cumprindo a Constituição, votando leis que sejam boas para os cidadãos e cortando na própria carne, se for necessário.

Como deputado federal eleito pelo Maranhão, líder da Bancada do PDT, tenho um lado, que é definido pelas minhas crenças, que sempre foram claras para meus eleitores. Mas acredito no diálogo. E sei que por meio do diálogo que coloca o interesse do Brasil em primeiro lugar, todos os lados vão encontrar um caminho para que o País volte a crescer de forma inclusiva, correta e justa.

Weverton Rocha, deputado federal e líder do PDT na Câmara

BAIXE NOSSO APLICATIVO

Deputado Weverton

